SERVIÇO GEOGRÁFICO DO EXÉRCITO

REGIÃO SUL DO BRASIL — 1:50.000

CAMPINAS BELAS

FOLHA SG.22-X-A-IV-3

MI – 2823/3

IDT ☒ 2 segundos ☐

IMG ☐ Outra resolução ☐

Segunda Impressão — 1979

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta fôlha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros

A côr rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem construções de edifícios

RODOVIAS

Transitável todo ano:

Revestimento sólido, duas ou mais vias — 2 VIAS

Revestimento sólto ou ligeiro, duas ou mais vias — 2 VIAS

Revestimento sólido, uma via

Revestimento sólto ou ligeiro, uma via

Transitável em tempo bom e sêco, revestimento sólto

Caminho. Trilho

Prefixo de estrada: federal, estadual — 87 / 50

ESTRADAS DE FERRO

Bitola larga — Via simples / Via dupla ou múltipla

Bitola estreita

LIMITES

Internacional

Estadual

Linha transmissora de energia. Cêrca — AT BT

Igreja. Escola. Mina

Moinho de vento. Moinho de água

Ponto trigonométrico. Referência de nível — △ 792 RN × 792

Ponto astronômico. Ponto barométrico — ⊕ B × 792

Cota comprovada. Cota não comprovada — ×792 *792

Campo de emergência. Farol

Superfície deformada. Areia

Erva tropical. Cerrado, macega agreste

Floresta, mata e bosque. Plantação — Cafe

Pomar. Vinhedo

Mangue. Salina

Arrozal: terrêno sêco, úmido

Curso d'água intermitente

Lago ou lagoa intermitente

Terreno sujeito a inundação

Brejo ou pântano

Poço (água). Nascente

Rápidos e cataratas grandes

Rápidos e cataratas

Rocha submersa e a descoberto

Molhe e reprêsa de alvenaria

Ancoradouro. Rio sêco ou de aluvião

Recife rochoso

DIAGRAMA DA COBERTURA

A — RESTITUÍDA A MULTIPLEX NO ANO DE 1967 FOTOS DE 1964/65

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

Escala 1:50.000

1000 500 0 1000 2000 3000 4000 Metros

EQÜIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 20 METROS

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: "EQUADOR E MERIDIANO 51° W. GR." ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10.000 KM, E 500 KM, RESPECTIVAMENTE

DATUM VERTICAL: MARÉGRAFO DE TÔRRES — RIO GRANDE DO SUL

DATUM HORIZONTAL: OBSERVATÓRIO DA COMISSÃO DA CARTA GERAL DO BRASIL — RS

Fôlha levantada, desenhada e impressa pelo SERVIÇO GEOGRÁFICO DO EXÉRCITO — BRASIL.

Fotografias aereas de 1964/65. Apoio básico e apoio suplementar em 1967. Restituição fotogramétrica em 1967.

PRIMEIRA EDIÇÃO — SGE

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS

O SGE AGRADECE A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO DE FALHAS OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA FÔLHA.

SITUAÇÃO DA FÔLHA NO ESTADO

PARANÁ

ÍNDICE DAS FÔLHAS ADJACENTES

TRÊS BICOS SG.22-V-B-VI-2	RESERVA SG.22-X-A-IV-1	PORTEIRA GRANDE SG.22-X-A-IV-2
TEREZA CRISTINA SG.22-V-B-VI-4	CAMPINAS BELAS SG.22-X-A-IV-3	SÃO BENTO DO AMPARO SG.22-X-A-IV-4
SÃO SEBASTIÃO SG.22-V-D-III-2	PRUDENTÓPOLIS SG.22-X-C-I-1	IMBITUVA SG.22-X-C-I-2

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA FÔLHA COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO

NÃO SE DEVEM TOMAR EM CONTA os algarismos em TIPO PEQUENO de qualquer número da quadrícula; êsses algarismos são para determinar os valores complementares das coordenadas.

Utilizam-se SÒMENTE os algarismos de TIPO GRANDE. Exemplo: 500 000m

PONTO UTILIZADO COMO EXEMPLO: CEMITÉRIO

1. Localiza-se a linha VERTICAL da quadrícula situada imediatamente à ESQUERDA do ponto e lêem-se os algarismos de TIPO GRANDE correspondentes a ela, na margem superior ou inferior da fôlha: Estimam-se os décimos (do intervalo da quadrícula) entre a linha mencionada e o ponto: 17 0

2. Localiza-se a linha HORIZONTAL da quadrícula situada imediatamente ABAIXO do ponto e lêem-se os algarismos de TIPO GRANDE correspondentes a ela, na margem esquerda ou direita da fôlha: Estimam-se os décimos (do intervalo da quadrícula) entre a linha mencionada e o ponto: 36 9

EXEMPLO de referência: 170369

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA (1969) E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FÔLHA.

NM NO NG

11° 23' - 5' 89"

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCE 9.5' ANUALMENTE

Usar o diagrama sòmente para obter os valores numéricos. Para determinar a direção do norte magnético, una-se o ponto de rotação "P", que aparece na margem inferior da fôlha, ao valor angular da declinação magnética registrado na escala, situada na margem superior da fôlha.

CAMPINAS BELAS, PARANÁ